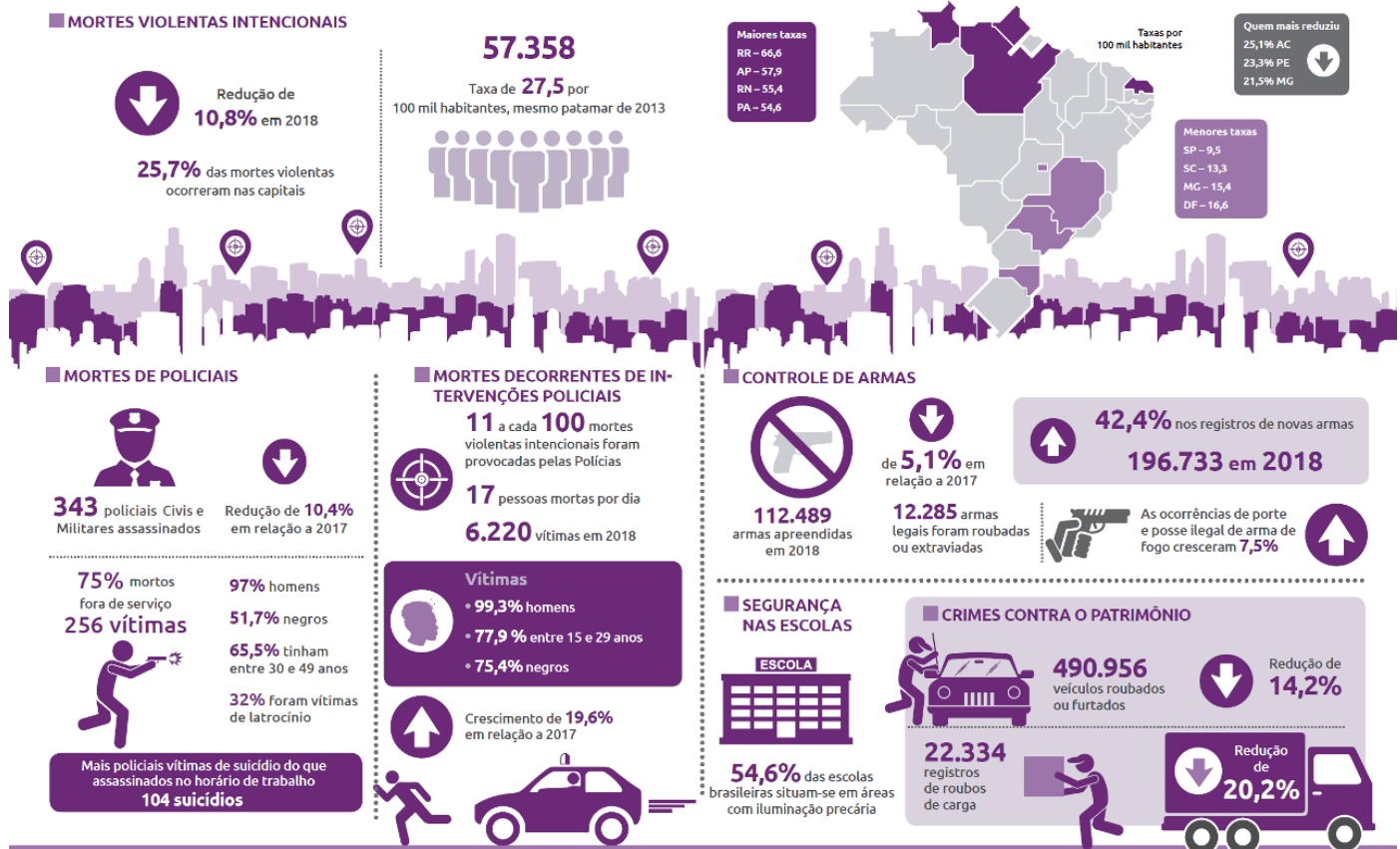


Violência em Números 2019



https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/Image/noticias/violencia/infografico_fbsp_2019_1gd.png

Texto II

A violência (...) é um fenômeno histórico na constituição da sociedade brasileira. A escravidão (...), a colonização mercantilista, o coronelismo, as oligarquias antes e depois da Independência, somados a um Estado caracterizado pelo autoritarismo burocrático, contribuíram para o aumento da violência que atravessa a história do Brasil. Diversos fatores colaboram para aumentar a violência, tais como a urbanização acelerada (...), as fortes aspirações de consumo, em parte frustradas pelas dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, o poder público, especialmente no Brasil, tem se mostrado incapaz de enfrentar essa calamidade social. Pior que tudo isso é constatar que a violência existe com a convivência de grupos das polícias, representantes do Legislativo de todos os níveis e, inclusive, de autoridades do poder judiciário. A corrupção, uma das piores chagas brasileiras, está associada à violência, uma aumentando a outra (...). As causas da violência são associadas a problemas sociais como miséria, fome, desemprego. Mas nem todos os tipos de criminalidade derivam das condições econômicas.

<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-no-brasil.htm>

Texto III

Estudos do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que as perdas do Brasil com a violência chegam anualmente a 6% do PIB, ou aproximadamente, R\$373 bilhões, considerando valores de 2016. O valor é equivalente ao investido pelo Estado em educação.

Em 10/06/2019, in <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/noticia/57/estudo-custo-da-violencia-equivale-a-percentual-do-pib-gasto-com-educacao>.

Texto IV

O que pode ser feito (...) para reduzir a violência que mata mais de 60 mil pessoas por ano no país (...)? Construir mecanismos eficientes de redução da violência policial; implementar, como prioridade das polícias, a prevenção e a investigação dos crimes contra a vida; controlar as armas de fogo de forma duradoura, diminuindo sua disponibilidade; desenvolver amplos programas de prevenção social da violência voltados para os mais vulneráveis à violência (aqueles que já se envolveram com atividade criminosa violenta e/ou já estiveram presos e seus familiares); reduzir drasticamente o encarceramento e humanizar as prisões; adotar políticas de drogas que protejam os que são atingidos pela violência sistêmica de alguns mercados de drogas são estratégias plausíveis.

<https://oglobo.globo.com/brasil/especialistas-em-seguranca-publica-afirmam-que-pais-deve-priorizar-combate-violencia-22202383>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “A VIOLÊNCIA URBANA E A INEFICIÊNCIA DO SISTEMA PÚBLICO DE SEGURANÇA NO BRASIL”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.